

Além das cobras, há outros bichos comuns no Brasil que podem causar envenenamento: são os escorpiões e as aranhas.

► **ARANHAS:** os dois gêneros de aranhas venenosas em Rondônia mais comuns são:

ARMADEIRA: também conhecida como “aranha-da-banana” ou “aranha-macaco”. Ela gosta de viver escondida, por isso é bastante comum o acidente ocorrer no momento em que o indivíduo vai calçar o sapato ou a bota. É considerada agressiva e uma das mais venenosas do mundo. Os sintomas são dor, febre, suor intenso, vômitos e problemas respiratórios. Em crianças, pode levar à morte por asfixia.



VIÚVA-NEGRA: gosta de lugares sombrios, por isso é encontrada com mais facilidade em troncos ocos e dentro de buracos. Seu veneno pode causar acidentes leves e moderados. Como o veneno ataca o sistema neurológico, a dor é acompanhada por contrações musculares, agitação e suor em excesso.



► **ESCORPIÕES:** na maioria dos casos, as picadas não oferecem risco de morte aos adultos, porém crianças podem apresentar mani-



festações graves por conta do veneno. Em caso de picada por escorpião, o ideal é fazer compressas mornas e tomar analgésicos para alívio da dor até chegar ao serviço de saúde, que tomará as medidas necessárias.

CONHEÇA OUTROS TIPOS DE ENVENENAMENTOS:

► **ICTISMO:** é o envenenamento causado por peixes. São muito comuns na região amazônica, especialmente os causados por arraia. Podem causar forte dor, sangramentos e acúmulo de água no local, além de suor intenso, enjoo e vômitos.



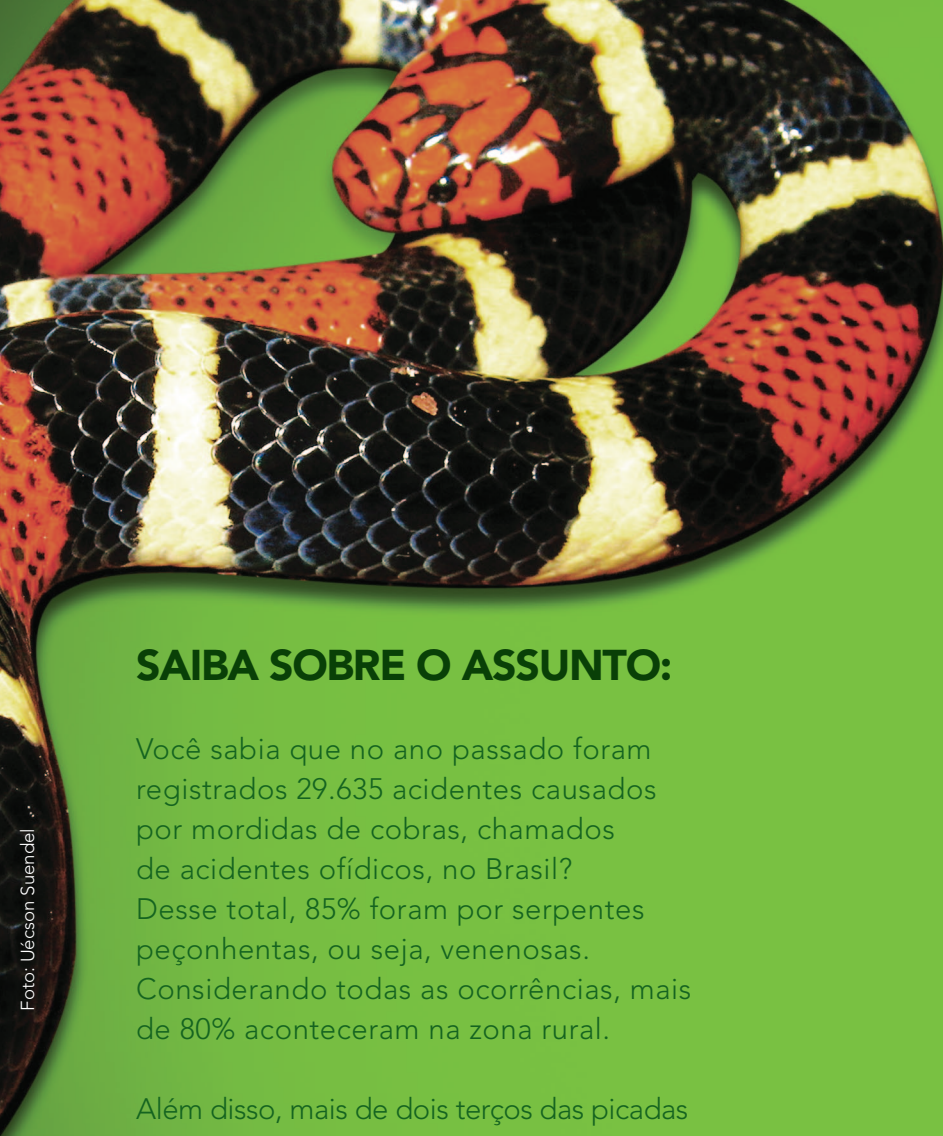
► **HIMENOPTERISMO:** é o envenenamento causado pela picada de vespas, abelhas, marimbondos e formigas. Após o acidente, pode haver dor intensa e outras reações causadas pelo veneno existente no ferrão do animal.



ENVENENAMENTO POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Animais peçonhentos são aqueles que produzem veneno. Geralmente habitam florestas e áreas rurais, porém, algumas espécies também podem ser encontradas com facilidade nas cidades

Foto capa: Tiago Brandão Santana



NO BRASIL, SÃO QUATRO OS TIPOS DE ACIDENTES OFÍDICOS:

ACIDENTE BOTRÓPICO: causado por serpentes do grupo das jararacas. As reações são dor e inchaço no local da picada, às vezes com sangramento e manchas arroxeadas; sangramentos pela gengiva, pele e urina.

ACIDENTE LAQUÉTICO: é causado por cobras surucucu. Os sintomas são parecidos com os do acidente botrópico, mas acompanhado de vômitos, diarreia e queda da pressão arterial.

ACIDENTE CROTÁLICO: é causado por picada de cascavel e no local há sensação de formigamento. A pessoa pode ter visão turva ou dupla, dores musculares por todo o corpo e urina escura.

ACIDENTE ELAPÍDICO: é causado por coral verdadeira. As manifestações do envenenamento também são visão embaçada ou dupla, pálpebras caídas e sonolência.

SAIBA SOBRE O ASSUNTO:

Você sabia que no ano passado foram registrados 29.635 acidentes causados por mordidas de cobras, chamados de acidentes ofídicos, no Brasil?

Desse total, 85% foram por serpentes peçonhentas, ou seja, venenosas.

Considerando todas as ocorrências, mais de 80% aconteceram na zona rural.

Além disso, mais de dois terços das picadas de serpentes são nos pés e nas pernas, o que indica que o uso de botas e perneiras pode ajudar a evitá-las. Os ataques também acontecem com mais frequência nos meses mais quentes e chuvosos do ano.

Se algum desses animais aparecer na sua casa, chame a Equipe de Resgate de Fauna da Santo Antônio Energia (0800 647 6162) ou Corpo de Bombeiros (193) para capturá-lo

O QUE FAZER EM CASO DE ACIDENTE?

Não tente medicar a vítima por conta própria! Uma medida errada, além de não ajudar no tratamento, pode até piorar o caso. A recomendação é levar a pessoa picada ao médico o imediatamente. Quanto mais rápido o atendimento, menores serão as chances de infecções que podem levar à morte. A Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) e a Santo Antônio Energia têm um Ponto de Apoio de Emergência na Linha 7 - Joana D'Arc para atendimento em caso de acidentes com animais peçonhentos.



CERTO

- Lave o local da picada, de preferência com água e sabão;
- Mantenha a vítima deitada e evite que ela se movimente para não favorecer a absorção do veneno;
- Se a picada for na perna ou no braço, deixe-os em posição mais elevada;
- Leve a vítima ao posto de saúde ou hospital. Se possível, leve o animal, mesmo que morto, para facilitar o diagnóstico.



ERRADO

- Não faça torniquete. Esse método impede a circulação sanguínea e pode causar aprofundamento do tecido muscular (necrose);
- Não fure, corte, queime ou esprema o ferimento;
- Não faça sucção no local da ferida e nem aplique folhas, pó de café, terra, alho ou qualquer coisa que possa provocar infecção;
- Não tente tratar a vítima em casa. O soro antiveneno é o único tratamento eficaz nesses casos.